

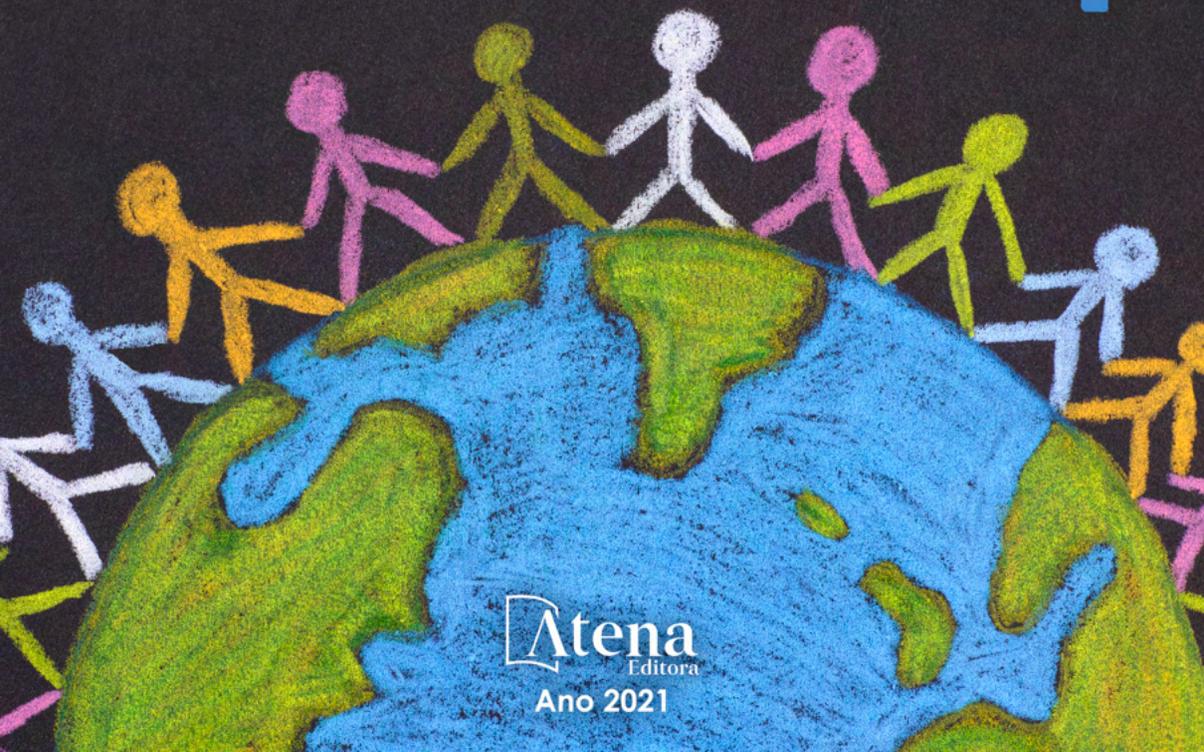
AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(Organizador)

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana

4



Atena  
Editora  
Ano 2021

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(Organizador)

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana

4



Atena  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Daphynny Pamplona

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## Educação enquanto fenômeno social: democracia e emancipação humana 4

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação enquanto fenômeno social: democracia e emancipação humana 4 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-650-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.505211611>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**Educação enquanto fenômeno social: Democracia e Emancipação Humana**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, a mulher negra, o trabalhador, a juventude rural, os professores em seus diferentes espaços de trabalho, entre outros.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrusa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e emancipação humana.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E IDENTIDADE DOCENTE: UM ESTUDO COM PROFESSORES-ALUNOS DO PROFEBPAR/UFMA	
Suely Sousa Lima da Silva Maria Núbia Barbosa Bonfim	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5052116111">https://doi.org/10.22533/at.ed.5052116111</a>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>15</b>
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INTEGRAL: INTRODUÇÃO A UMA ANÁLISE CRÍTICA	
Gerlany da Silva Sousa Scavone	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5052116112">https://doi.org/10.22533/at.ed.5052116112</a>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>25</b>
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PROEPRE - PROMOVENDO UM TRABALHO PAUTADO NA ESCUTA DAS CRIANÇAS	
Gisele Teresa Medeiros Tanaka Ana Lucia de Camargo Pinto Meneghel	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5052116113">https://doi.org/10.22533/at.ed.5052116113</a>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
FORMAÇÃO ESTÉTICA DO PROFESSOR: A ARTE NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	
Daniele Facundo de Paula Elvis de Azevedo Matos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5052116114">https://doi.org/10.22533/at.ed.5052116114</a>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>47</b>
PESQUISA EM EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E COTIDIANO ESCOLAR	
André Luiz dos Santos Barbosa Angela Maria Venturini	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5052116115">https://doi.org/10.22533/at.ed.5052116115</a>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>54</b>
ANÁLISIS DE LA MOVILIDAD ACADÉMICA EN LA UNIVERSIDAD VERACRUZANA INTERCULTURAL SEDE REGIONAL TOTONACAPAN	
Ascención Sarmiento Santiago	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5052116116">https://doi.org/10.22533/at.ed.5052116116</a>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>62</b>
A MONITORIA UNIVERSITÁRIA COMO PORTA DE ENTRADA PARA A PESQUISA CIENTÍFICA	
Gessica Brito Lima Caju	

Leticia Ramalho Paes  
Caroline Fernandes da Costa  
Virnia Virgínia Maria Dionísio da Silva  
Elizabeth Maria dos Santos Freire  
Mariana Magda dos Santos Melo  
Larissa Silveira de Mendonça Fragoso  
Raphaela Farias Rodrigues  
Natanael Barbosa dos Santos  
Marcos Aurélio Bomfim  
Dayse Andrade Romão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5052116117>

**CAPÍTULO 8..... 69**

PLATAFORMA TECNOLÓGICA DESARROLLO DE CONTENIDOS DIGITALES PARA LA FORMACIÓN EN EL TRABAJO

María Dolores Martínez Guzmán

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5052116118>

**CAPÍTULO 9..... 76**

UM OLHAR AS CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RUA DO BRASIL E DA COLÔMBIA (1970 -1980)

Carlos Alberto Moreno-González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5052116119>

**CAPÍTULO 10..... 88**

ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA SEXUALIDADE FEMININA DURANTE A GESTAÇÃO

Juliana da Silva Soares de Souza

Pedro Junior Rodrigues Coutinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50521161110>

**CAPÍTULO 11..... 96**

UM NOVO CURSO PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA

Eleandro Adir Philippsen

Adriano José de Oliveira

Elton Anderson Santos de Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50521161111>

**CAPÍTULO 12..... 103**

O ENSINO DE BIOLOGIA NA ESCOLA DO CAMPO: NORTEADOR DA COMPREENSÃO PÚBLICA DA CIÊNCIA

Dayse Centurion da Silva

Patrícia Pato dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50521161112>

**CAPÍTULO 13..... 110**

**O USO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE AVALIAÇÃO NO ENSINO DE BIOLOGIA**

Ana Flávia Tractz da Luz

Camila Kaminski

Carlos Eduardo Bittencourt Stange

Eda Maria Rodrigues de Aguiar da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50521161113>

**CAPÍTULO 14..... 117**

**GÊNERO E AGRICULTURA: RELATO DA EXPERIÊNCIA A PARTIR DE OFERTA DE UNIDADE CURRICULAR**

Josélia Barroso Queiroz Lima

Ivana Cristina Lovo

Aline Weber Sulzbacher

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50521161114>

**CAPÍTULO 15..... 128**

**GESTÃO DA DIVERSIDADE NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL**

Joselia Silva Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50521161115>

**CAPÍTULO 16..... 138**

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO COM RECURSO VIRTUAIS**

João Pedro de Souza Pereira

Nathan Mickael de Bessa Cunha

Laura Cardoso Gonçalves

Paulo Sergio Alves da Silva

Vitor Leite de Oliveira

Ivano Alessandro Devilla

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50521161116>

**CAPÍTULO 17..... 145**

**LABORATÓRIO ALTERNATIVO: UMA PROPOSTA PARA DINAMIZAR AS AULAS DE CIÊNCIAS, CONSTRUÍDO A BASE DE MATERIAIS RECICLÁVEIS**

Zilmar Timoteo Soares

Brunno Gustavo de Oliveira Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50521161117>

**CAPÍTULO 18..... 158**

**INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: IDENTIDADE E SABERES DA FORMAÇÃO**

Evaneila Lima França

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50521161118>

**CAPÍTULO 19..... 170**

**E SE O ANO BISSEXTO NÃO EXISTISSE?**

João Pedro Theves Knopf

Malcus Cassiano Kuhn

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50521161119>

**CAPÍTULO 20..... 180**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E SUAS IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO

Sandra Regina Silva Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50521161120>

**CAPÍTULO 21..... 197**

O ÍNDICE DE REMUNERAÇÃO E SEU EFEITO NO AMBIENTE DE TRABALHO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE QUITO - EQUADOR, CASO A

Vicente Marlon Villa Villa

Mayra Karina Flores Escobar

Manuel Antonio Reino Reino

Rodrigo Enrique Velarde Flores

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50521161121>

**CAPÍTULO 22..... 210**

PROJETO INTEGRANDO E CRIANDO LAÇOS

Marcia Moreira D'Almeida e Souza

André Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.50521161122>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 217**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 218**

## ATIVIDADE DE EXTENSÃO COM RECURSO VIRTUAIS

Data de aceite: 01/11/2021

Data de submissão: 06/08/2021

### **João Pedro de Souza Pereira**

Universidade Estadual de Goiás  
Anápolis – Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/9932082322261546>

### **Nathan Mickael de Bessa Cunha**

Universidade Estadual de Goiás  
Anápolis – Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/9922541995393747>

### **Laura Cardoso Gonçalves**

Universidade Estadual de Goiás  
Anápolis – Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/3483954142336353>

### **Paulo Sergio Alves da Silva**

Universidade Estadual de Goiás  
Anápolis – Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/3481582609834573>

### **Vitor Leite de Oliveira**

Universidade Estadual de Goiás  
Anápolis – Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/7686342562501490>

### **Ivano Alessandro Devilla**

Universidade Estadual de Goiás  
Anápolis – Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/6427301186294340>

**RESUMO:** O estudo de importância da motivação no ensino a distância (EAD) o surgimento e o crescimento das Tecnologias da Informação

e Comunicação (TIC's) vem fazendo com que ocorram mudanças no paradigma que se tinha anteriormente para o ensino/aprendizagem. Buscou-se atingir o público com eventos acessíveis de forma online e gratuita. O tema proposto de “Mulheres no Agro: a força que move o campo” em forma de mesa redonda, possibilitou um bate papo de forma idealizada com os internautas inscritos no evento. Foi colocado em questão a contribuição das mulheres no agronegócio mundial, um tema pouco discutido no âmbito acadêmico, que passa despercebido por agentes econômicos e políticos. No discurso de contribuir com o processo de aprendizagem dos estudantes de Engenharia Agrícola e outros cursos, este trabalho visou por meio de um evento de transmissão online, trazer relatos e experiências de seis mulheres que atuam no mercado do campo e na graduação, com o intuito de explicitar a grande problemática histórica vivenciada. O grupo PET ENG.AGRI@UEG obteve resultados satisfatórios, alcançando os objetivos do projeto. Concretiza-se isso ao analisar os feedbacks positivos (comentários, curtidas, seguidores) durante e pós evento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Evento. Agro. Mulheres. Análise.

### THE EXTENSION ACTIVITY WITH VIRTUAL RESOURCES

**ABSTRACT:** The study of the importance of motivation in distance education (EAD), the emergence and growth of Information and Communication Technologies (ICTs) has caused changes to occur in the paradigm that was previously used for teaching/learning. We sought

to reach the public with events accessible online and free of charge. The proposed theme of “Women in Agro: the force that moves the field” in the form of a round table, allowed an idealized chat with the internet users registered for the event. The contribution of women to global agribusiness was questioned, a topic little discussed in the academic sphere, which goes unnoticed by economic and political agents. In the discourse of contributing to the learning process of students of Agricultural Engineering and other courses, this work aimed, through an online broadcast event, to bring reports and experiences of six women who work in the field and undergraduate market, with the aim of to explain the great historical problematic experienced. The PET ENG.AGRI@UEG group achieved satisfactory results, achieving the project’s objectives. This is accomplished by analyzing the positive feedbacks (comments, likes, followers) during and after the event.

**KEYWORDS:** Event. Agro. Women. Analyze.

## 1 | INTRODUÇÃO

O estudo da importância da motivação no ensino a distância (EAD) e o crescimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC’s) elucidam mudanças nos paradigmas do ensino/aprendizagem que conseqüentemente vem fazendo com que ocorram mudanças no paradigma que se tinha anteriormente sobre essa temática.

Testa e Freitas (2002) conceituam essa modalidade como um processo de ensino-aprendizagem cuja característica principal se dá pela separação física e espacial entre professores e alunos, e pela presença de alguma tecnologia possibilitar a interação entre eles. A educação à distância permite um leque de opções com a aproximação entre instituição e a comunidade externa. Os dados do Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância (ABRAEAD, 2007) deixam claro que essa forma de educação veio para ficar, e que a tendência é de um grande aumento nos próximos anos.

A dinâmica de mulheres no agro, colocando em questão a contribuição das mulheres no agronegócio mundial, um tema pouco discutido no âmbito acadêmico, que passa despercebidos por agentes econômicos e políticos e que deveras merece maior atenção desses segmentos constituintes.

Estudos da *Food and Agriculture Organization* - FAO (2012) apontam que as mulheres são responsáveis pela produção de mais da metade dos alimentos que chegam às mesas em todo o mundo. Evidenciam, ainda que nos países menos desenvolvidos a presença das mulheres na economia agrícola é maior, sendo que mais de 70% das mulheres economicamente ativas trabalham na agricultura.

Na África, mulheres executam 80% dos trabalhos domésticos rurais e fornecem quase 90% da madeira destinada ao consumo das famílias, e ainda, 70% de madeira destinada à venda. No Caribe e na África subsaariana, as mulheres produzem até 80% dos gêneros alimentícios básicos. Vale destacar que na África, as mulheres asseguram 60% da economia informal, constituem cerca de 70% de toda a mão de obra agrícola e produzem

90% da comida (FAO,2012).

Estudos de Mourão (2011) e Karam (2004) apontam para o crescimento da atuação feminina no processo decisório tanto na lavoura quanto na administração do campo, o que se traduz em maior poder de influência para a condução dos negócios rurais e maior destaque no cenário do agronegócio.

Com o escopo de contribuir com o processo de aprendizagem dos estudantes de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e demais cursos e universidades, este trabalho visou por meio de um evento de transmissão online trazer relatos e experiências de seis mulheres que atuam no mercado de trabalho e na academia com áreas correlatas a temática do agro, com o intuito de explicitar a grande problemática histórica vivenciada. Assim sendo, de forma salutar e disruptiva transmitir uma visão mais conceituada e, por conseguinte, dirimir estereótipos culturais da sociedade.

## 2 | MATERIAL E MÉTODOS

Os eventos de extensão do grupo PET ENG.AGRI@UEG fazem parte do planejamento das atividades do semestre letivo 2020/01. Os trabalhos foram iniciados em julho de 2020, por via de uma integrante da equipe que sugeriu o tema nas reuniões semanais, a partir daí decidiu-se então o dia e a hora do evento.

Foram encaminhados convites para as seis participantes, de diferentes áreas de atuação no agro, que compuserem a mesa redonda. Foi definido como membro indispensável da mesa redonda para mediação uma aluna petiana para ser a mediadora com o intuito de proporcionar de forma notória um momento eventual composto apenas de mulheres.

A plataforma *Even3* foi utilizada para os participantes efetivarem as inscrições, cujo período foi de 1 até 17 de agosto de 2020. Um questionário foi disponibilizado em conjunto com o formulário de inscrição com questões sobre a vida da mulher no campo, com foco em verificar o posicionamento dos participantes diante de situações vivenciadas pelas mesmas. As perguntas foram: a) “Atualmente, dentro do mercado de trabalho as mulheres encontram dificuldades de trabalho no campo?”; b) “Na sua opinião, a evolução digital está consolidando a igualdade de gêneros com a diversidade nos ambientes de trabalho?”; e c) “Você já presenciou algum preconceito contra a mulher dentro do seu ambiente de vivência?”. O grupo das artes responsáveis pelas mídias sociais, buscaram de forma sistêmica a estratégia de atingir o máximo de pessoas por meio do marketing na plataforma de comunicação principal do grupo PET o *Instagram*.

A equipe de *marketing*, disponibilizou artes com informações do evento, transmitido pelo instrumento da plataforma *Stream Yard*, no canal Pet Engenharia Agrícola UEG no *You Tube*. A plataforma de vídeos forneceu uma série de dados pós evento para melhor compreensão e análise dos dados e resultados.

Buscou-se atingir o público com eventos acessíveis de forma online e gratuita. O tema proposto de “Mulheres no Agro: a força que mova o campo” em forma de mesa redonda, onde pode-se possibilitar um bate papo de forma idealizada com os internautas e telespectadores inscritos.

O evento foi iniciado com a apresentação dos membros e dividida em 4 rodadas, além de um momento para esclarecimento de dúvidas dos participantes. Os temas abordados nas rodadas foram: a motivação para a escolha da área de atuação profissional e as barreiras encontradas; os avanços legislativos dos direitos das mulheres; igualdade de gênero no mercado de trabalho; sororidade: união e representatividade feminina no campo.

O evento em questão disponibilizou a certificação aos participantes que confirmaram suas presenças por uma lista virtual. A lista de presenças foi implementada no sistema *Google Forms* e disponibilizada no final da transmissão. Foi analisado a satisfação dos participantes com o tema e com as palestrantes, tendo como resposta 1,2,3,4 ou 5 estrelas, sendo o nível de satisfação obedecendo a crescência lógica.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tema proposto foi “Mulheres no Agro: a força que mova o campo” em forma de mesa redonda. A mesa aconteceu no dia 19 de agosto de 2020 das 19:00 até 21:00 horas de acordo com o horário de Brasília. As profissionais que participaram do evento foram: Alzirene Vasconcelos (Engenheira Agrônoma, Economista, Mestre em Economia Rural, Doutora em Agronomia e docente da UEG), Jessica Borba (graduada em Engenharia Agrícola pela UEG e MBA em Gestão de Projetos), Nayane Gomes (graduada em Engenharia Agrícola e Mestre em Engenharia Agrícola pela UEG), Laisa Oliveira (Engenheira Agrônômica pela Universidade Federal de Minas Gerais), Roberta Passini (Médica Veterinária, Mestre pela Universidade de São Paulo, Doutora em Zootecnia pela UNESP e docente UEG), Rayne Cristina (graduada em Direito pela UFERSA, mestre via Universidade Federal do Rio Grande do Norte) e Laura Cardoso (graduanda em Engenharia Agrícola, petiana do grupo ENG.AGRI@UEG).

Na Figura 1 é mostrado a arte utilizada para divulgação nas páginas sociais.



FIGURA 1 – Arte do evento Mulheres no Agro.

Foram obtidas 277 inscrições no evento. Na Figura 2 observa-se por região do Brasil o número de participantes.

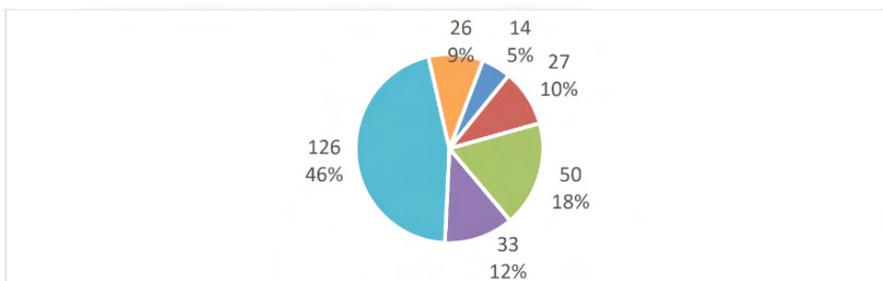


FIGURA 2 – Inscrições por regiões do Brasil.

Fonte: Google Forms.

Na Figura 3 é mostrado o resultado da pesquisa decorrentes das questões apresentadas no formulário de inscrição.

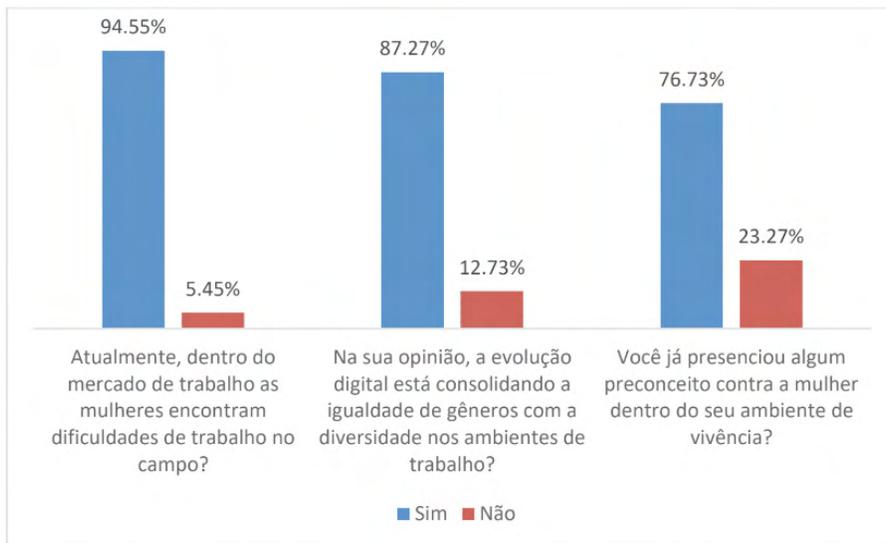


FIGURA 3 - Resultado das respostas do questionário de inscrição.

Fonte: *Google Forms*.

Nota-se que 94,55% dos participantes acreditam que as mulheres encontram dificuldades de trabalho no campo; 87,27% que a evolução digital está consolidando a igualdade de gêneros, com a diversidade nos ambientes de trabalho. Já 76,73% já presenciaram algum preconceito com a mulher dentro do seu ambiente de vivência. De acordo com Seggiaro (2017) há homens que rejeitam se submeter ao comando feminino, esses homens têm mais segurança em ordens de outros homens, por isso o sexo masculino ainda preenche as melhores vagas e os postos mais relevantes, mostrando que no mundo do trabalho, ainda existem duas raças: a masculina e a feminina.

O comparecimento da mulher na liderança dos negócios é uma realidade no Brasil e no mundo, no agronegócio esse cenário não é diferente. São esposas, filhas, mães ou mesmo avós que, em um meio predominantemente masculino, se destacam pela eficiência de coordenar as fazendas, criações, escritórios, gabinetes e outros setores, direta ou indiretamente, ligados ao mundo do agronegócio (ROSA, 2018).

Foi analisado a satisfação dos participantes com o tema e com as palestrantes. Logrou-se 93,3% nível de satisfação máximo do evento, com 91,5% de satisfação em relação as palestrantes. A duração da palestra excedeu cerca de 30 minutos, entretanto, 93,8% acharam o tempo adequado, além das expectativas de 57,4% terem sido ultrapassadas.

Na plataforma YouTube, onde o evento foi transmitido ao vivo, obtemos cerca de 145 acessos simultâneos de assistentes durante a apresentação, sendo que de acordo com os dados da plataforma a faixa etária presente era de 18 a 44 anos de idade. Além disso, cerca de 66,3% foram mulheres. O vídeo do evento encontra-se disponível no canal PET

Engenharia Agrícola da plataforma de *streaming* do *YouTube* e até 23/9/2020 houveram 692 visualizações.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do contexto apresentado e com o apoio da Universidade Estadual Goiás campus CCET/Anápolis, e por meio dos meios de comunicação e mídias utilizados, o grupo PET ENG.AGRI@UEG obteve resultados satisfatórios, alcançando os objetivos do projeto. Concretiza-se isso ao analisar os feedbacks positivos (comentários, curtidas, seguidores) durante e pós evento.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Estadual de Goiás (UEG), aos professores e alunos envolvidos para realização dessas atividades.

Ao Programa de Educação Tutorial (PET) do Ministério da Educação pela concessão de bolsas aos petianos deste trabalho.

## REFERÊNCIAS

ABRAED - **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância** (ABRAEAD/2007). São Paulo: Instituto Cultural e Editorial Monitor, P 57-58.

FAO - Food and Agriculture Organization. **Igualdade de gênero**. 2012. Disponível em: <<http://www.fao.org/3/i0765pt/i0765pt10.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2020.

KARAM, K. F. **A mulher na agricultura orgânica e em novas ruralidades**. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 12 n. 1, p. 303-320, jan./abr. 2004.

MOURÃO, P. **Organizações Produtivas de Mulheres Rurais**. Instituto Interamericano de Cooperação para agricultura, IICA: São Paulo, julho 2011. Disponível em: <[http://www.iica.int/Esp/regiones/sur/brasil/Lists/DocumentosTecnicosAbertos/DispFor m.aspx?ID=390](http://www.iica.int/Esp/regiones/sur/brasil/Lists/DocumentosTecnicosAbertos/DispFor%20m.aspx?ID=390)>. Acesso em: setembro 2020.

ROSA, J. C. Cana – Substantivo feminino. **Mulheres crescem na gestão do agronegócio**. Disponível em: <[http://www.canaonline.com.br/\\_ANTIGO/mulher/conteudo/mulheres-crescem-nagestao-do-agronegocio.html](http://www.canaonline.com.br/_ANTIGO/mulher/conteudo/mulheres-crescem-nagestao-do-agronegocio.html) Online>, 2018. Acesso em: 20 set. 2020.

SEGGIARO, F. B. **REMAS - Revista Metodista de Administração do Sul**. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistasipa/index.php/administracao/article/view/496> Online>, 2017. Acesso em: 20 set. 2020.

Testa, M. G. (2002). **Fatores críticos de sucesso de programas de educação a distância via internet**. Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil. P. 1-49.

Testa, M. G., & Freitas, H. M. R. (2002). **Fatores importantes na gestão de programas de educação a distância via Internet**. Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil. P. 1-49.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agro 138, 139, 140, 141, 142

Agroecologia 117, 125, 126, 127

Ambiente de trabalho 130, 132, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 209

Análise 1, 3, 4, 8, 9, 13, 14, 15, 23, 36, 41, 63, 65, 67, 90, 94, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 112, 118, 121, 128, 136, 138, 158, 163, 165, 166, 167, 170, 182, 189, 190, 191, 194, 196, 202

Ano bissexto 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Aplicativos 110, 111, 112, 113, 115

Arte 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 141, 142, 192

Aspectos psicológicos 88, 89, 90, 91, 92, 94

Autoimagem do professor 180

Avaliação 11, 47, 52, 66, 67, 95, 110, 111, 112, 114, 115, 186, 200, 203, 207

### B

BNCC 96, 97, 98, 99, 211

### C

Calendário 38, 170, 171, 172, 173, 174, 178

Capacidade tampão 63, 64, 65, 66, 67

Capital humano 69, 70, 71, 129, 209

Compreensão pública da ciência 103, 104, 105, 106, 107, 108

Contenidos digitais 69, 70, 71, 72, 74, 75

Cotidiano 6, 14, 34, 35, 37, 39, 43, 47, 49, 52, 53, 105, 109, 121, 125, 128, 129, 145, 146, 153, 156, 161, 162, 164, 165, 167, 180, 191, 193, 195, 210, 211, 212

Crianças em situação de rua 76, 77, 79, 81, 82, 83, 87

### D

Diferenças 6, 7, 17, 27, 50, 89, 121, 127, 128, 130, 131, 132, 135, 136, 211, 213, 214

Diversidade 39, 47, 48, 49, 52, 99, 100, 106, 107, 108, 120, 124, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 140, 143, 155, 158, 168, 192

Docência 1, 3, 9, 11, 12, 34, 43, 68, 96, 98, 108, 110, 111, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 217

### E

Educação 1, 2, 3, 5, 6, 7, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 31, 33,

34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 67, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 117, 118, 120, 139, 144, 146, 147, 157, 159, 160, 165, 167, 169, 170, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 203, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 217

Educação integral 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 210, 211, 213, 214, 216

Empregados 197

Ensino-aprendizagem 43, 44, 97, 99, 109, 139, 149, 168, 180

Ensino de Biologia 103, 110

Ensino Superior 51, 52, 53, 64, 66, 117, 165, 179, 197, 198, 199, 209, 217

Erosão dental 62, 63, 64, 65, 67

Escola do campo 103, 107

Evento 124, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 154, 180

Experimentos 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156

## **F**

Feminismo 117, 125, 126, 127

Fluxo salivar 62, 63, 64, 65, 66, 67

Formação continuada 42, 47, 48, 53, 168, 194, 195

Formação docente 2, 12, 13, 45, 158, 160, 161, 164, 166, 168, 184, 186

Formação permanente 96, 98, 102

Formación en el trabajo 69, 71, 75

## **G**

Gestação 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95

Gestão da diversidade 128, 129, 130, 132, 135, 136

## **I**

Identidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 168, 169, 194, 195

Inclusão 7, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 105, 128, 129, 132, 170, 171, 211, 215

Infância 12, 30, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 87, 185, 194, 216

Iniciação científica 63, 64, 67, 95

Interculturalidad 54, 56

Interdisciplinaridade 42, 96, 98, 104, 105, 106, 108, 109, 148

Internacionalización 54, 56, 57, 58, 61

## **L**

Laboratório 47, 48, 49, 50, 65, 101, 111, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155,

156, 157, 189, 217

## **M**

Marginalidade 16, 17, 18, 76

Materiais recicláveis 145, 150, 152, 156

Metodologias ativas 96, 97, 101

Monitoria 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 164

Movilidad 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Movimento de translação 170, 175, 176, 177

Mulheres 65, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 131, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

## **O**

Omnilética 47, 50, 51

Organizações 121, 125, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 144, 209

## **P**

Pedagogia histórico crítica 15, 19

Pesquisa em educação 47, 48, 53, 108, 157

Pibid 110, 111, 113, 115, 158, 159, 160, 163, 164, 167, 168, 169, 217

Plataforma tecnológica 69, 70, 71

Plickers 110, 111, 114, 115, 116

Práticas pedagógicas 15, 16, 19, 22, 25, 32, 186, 187, 213

Problemas de Fermi 170, 174

## **R**

Representações sociais 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 105

## **S**

Saberes 12, 13, 23, 42, 55, 74, 97, 101, 108, 118, 119, 120, 122, 155, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 182, 214

Salários 197, 198, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 209

Sexualidade feminina 88, 90, 91

Socrative 110, 111, 114, 115, 116

## **V**

Valorização profissional 180

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana

4



**Atena**  
Editora

Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

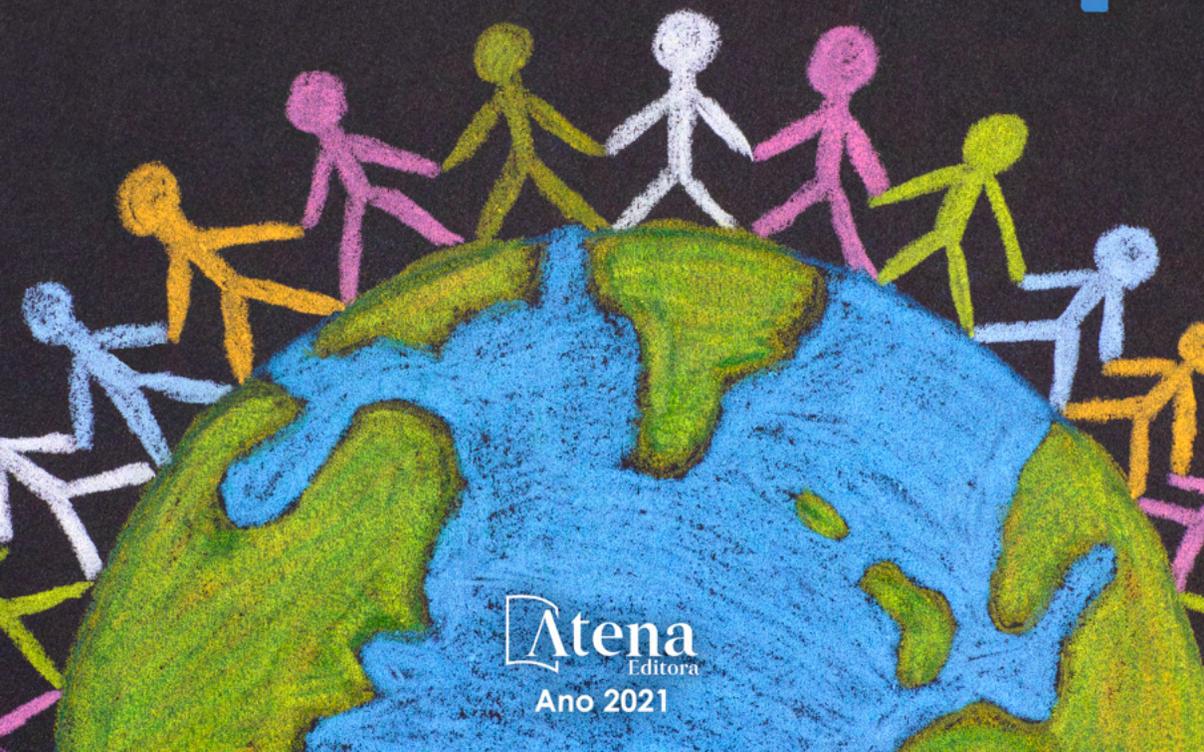
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana

4



**Atena**  
Editora  
Ano 2021